



Exportação de ovos *in natura* é a menor em quase 15 anos

Os embarques de ovos *in natura*, que já estavam em baixos patamares, tiveram novo recuo em setembro, registrando o menor volume desde maio de 2006, conforme dados da Secex compilados pelo Cepea. Vale lembrar que, em outros momentos, as exportações já foram a alternativa do setor para escoar parte da produção, enquanto neste ano, a drástica redução dos embarques reforça o cenário de oferta elevada, que vem pressionando as cotações internas desde maio.

Em setembro, o Brasil exportou 50,1 toneladas de ovos *in natura*, volume 27,4% abaixo do registrado em agosto e ainda 63,3% menor que a quantidade embarcada em setembro de 2019. Em termos financeiros, apesar do aumento do preço médio dos embarques e do dólar valorizado frente ao Real, a receita obtida pelo setor em setembro recuou 26,9% frente à de agosto e 33,6% na comparação com setembro/19, somando R\$ 359,59 mil no último mês.

Por outro lado, os embarques de produtos processados tiveram forte alta, somando 242,3 toneladas, volume 44,1% acima do registrado em agosto e expressivos 72,2% maior que o exportado em setembro/19.

ONDA DE CALOR – Levantamento do Cepea junto a colaboradores do setor de ovos mostra que a forte onda de calor entre o fim de setembro e o início de outubro resultou no aumento da mortalidade das poedeiras nas principais regiões produtoras. Esse cenário, ainda de acordo com colaboradores, tende a limitar a produção no curto e médio prazo.

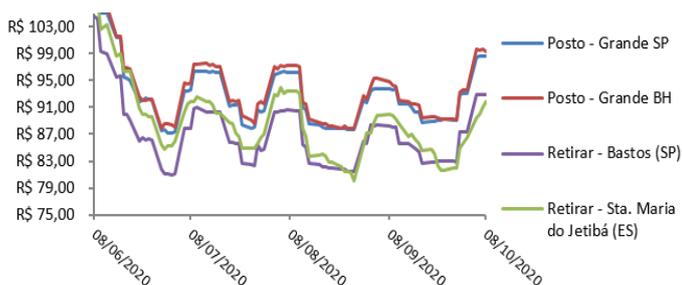
As altas temperaturas também reduziram a oferta dos ovos maiores, o que, somado ao incremento na demanda por conta do pagamento dos salários de muitos consumidores no início do mês, alavancou as vendas e consequentemente as cotações. Assim, de 1º a 8 de outubro, os preços dos ovos subiram em todas as regiões acompanhadas pelo Cepea.

Na região da Grande Campinas (SP), a caixa com 30 dúzias de ovos brancos tipo extra foi cotada na média de R\$ 93,70 nessa quinta-feira, 8, alta de 6,2% em sete dias. Para o produto vermelho comercializado na mesma região, a valorização foi de 4,7%, para R\$ 108,47/cx no dia 8. Em Belo Horizonte (MG), as altas para os produtos branco e vermelho foram de 6,3% e de 6,1%, respectivamente, para R\$ 99,37/cx e R\$ 111,65/cx, nessa ordem.

INDICADORES DE OVOS CEPEA - TIPO EXTRA BRANCO

		02/out	05/out	06/out	07/out	08/out	
Retirar (FOB)	Bastos	SP	87,39	92,94	92,82	92,84	92,85
	Grande Campinas	SP	88,65	93,88	94,04	94,16	93,70
	Guar./Mirand.	SP	87,95	92,97	92,91	93,25	93,25
	Ribeirão Preto	SP	86,70	92,87	92,91	92,91	92,91
	Sta. Maria de Jetibá	ES	86,52	89,43	89,94	90,94	91,93
Posto	Grande SP	SP	93,11	98,49	98,57	98,68	98,66
	Grande BH	M	93,58	99,70	99,51	99,60	99,37
	Rio de Janeiro	RJ	94,67	100,79	101,09	101,21	101,00

Preço ao produtor; R\$/caixa com 30 dúzias; ovos comerciais; à vista



INDICADORES DE OVOS CEPEA - TIPO EXTRA VERMELHO

		02/out	05/out	06/out	07/out	08/out	
Retirar (FOB)	Bastos	SP	98,76	105,32	105,71	105,90	105,64
	Grande Campinas	SP	102,65	111,63	108,68	108,39	108,47
	Guar./Mirand.	SP	104,91	105,91	110,40	111,57	111,57
	Ribeirão Preto	SP	100,91	106,20	105,92	105,92	105,92
	Sta. Maria de Jetibá	ES	100,48	99,51	101,50	102,10	101,74
Posto	Grande SP	SP	105,80	111,22	111,66	111,66	111,63
	Grande BH	M	104,64	111,85	112,02	111,91	111,65
	Rio de Janeiro	RJ	106,77	113,85	114,48	114,73	114,10

Preço ao produtor; R\$/caixa com 30 dúzias; ovos comerciais; à vista

